



26º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
Florianópolis-SC

#NeoJuntos
11 A 14
DE OUTUBRO
CentroSul Florianópolis
Av. Gov. Gustavo Richard, 850 - Centro, Florianópolis - SC



Trabalhos Científicos

Título: O Perfil Epidemiológico Da Sífilis Congênita Nos Municípios Da Ilha Do Marajó No Pará Entre Os Anos De 2015 A 2021

Autores: VITÓRIA MARIA LIMA DA FONSECA NEGRÃO (UFPA), MARIA RITA DE SOUSA GONÇALVES (UEPA), ANANDA CAROLINA REIS PRESTES (UEPA), WILLIAN HIDEO MIASHIRO YAMADA (UEPA), KEILA MIRANDA PORTILHO (UNIFAMAZ), MAYRA EMMILY PEIXOTO GONÇALVES (CESUPA), MARIA LUIZA SANTOS DA CUNHA (CESUPA), MARIA CLARA RODRIGUES CHAVES (CESUPA), MARIANE ALVES CORDEIRO FRANCO (UEPA)

Resumo: [INTRODUÇÃO] - A Sífilis Congênita corresponde à infecção fetal causada pela bactéria *Treponema pallidum*, transmitida por via transplacentária e atinge fetos de gestantes que não foram tratadas adequadamente. Assim, pode ocorrer o parto prematuro, o abortamento ou malformações fetais. [OBJETIVOS] - Analisar o perfil epidemiológico de sífilis congênita nos municípios do Marajó entre os anos de 2015 a 2021. [METODOLOGIA] - Trata-se de um estudo epidemiológico retrospectivo, descritivo e quantitativo, com o uso de dados secundários disponíveis no departamento de informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) referentes aos casos de sífilis congênita nos municípios do Marajó I e II, notificados entre os anos de 2015 a 2021. As variáveis elegíveis foram: faixa etária materna, período de diagnóstico materno, realização de pré-natal, além da raça, sexo e faixa etária de diagnóstico do lactente. [RESULTADOS] - No período analisado, foram notificados 282 casos da doença no Marajó, com destaque a Breves, com 157 notificações (55,7%), seguido por Afuá com 30 (10,6%) e Muaná com 17 (6%). As mães entre a faixa etária de 20 - 24 anos foram a maioria, com 101 casos (35,8%). O período de diagnóstico materno predominante foi no momento do parto, com 129 registros (45,7%). Porém, 228 (80,8%) mães referem ter feito o acompanhamento pré-natal. Em relação ao lactente, a maioria dos diagnósticos ocorreu até o sexto dia de vida, com 273 casos (96,8%), sendo o restante diagnosticado no primeiro ano de idade. O sexo masculino correspondeu a 144 casos, e o feminino a 134. A raça parda obteve um maior quantitativo, com 76,9%. [CONCLUSÃO] - Observa-se a maior incidência de sífilis congênita em neonatos do sexo masculino, de cor parda e com mãe em faixa etária de 15 a 24 anos. Portanto, é essencial a monitorização dessa infecção, na região do Marajó, bem como o direcionamento de políticas públicas, principalmente voltadas a saúde reprodutiva, com ênfase ao público jovem, além de um treinamento profissional para evitar pré-natais ineficientes.